



Folha Bancária

Sindicato dos Bancários EUT
e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região

São Paulo
terça-feira
28 de agosto de 2012
número 5.571



SEM TRUQUES!

Fenaban apresenta proposta nesta terça 28, Dia do Bancário, e já sabe: tem de ter aumento real de salário, valorização da PLR, do piso e dos auxílios, mais contratações, saúde e segurança nos locais de trabalho

Setor com lucro crescente, uma das mais altas rentabilidades da economia brasileira, patrimônio que dobra a cada quatro anos, receita com tarifas nas alturas. Os bancos no Brasil vivem sua tradicional bonança e é nesse cenário que apresentam sua proposta às reivindicações dos bancários para a Campanha Nacional 2012. A rodada de negociação será nesta terça-feira 28, coincidentemente Dia do Bancário.

Esta será a sétima reunião entre a Fenaban e o Comando Nacional dos trabalhadores. Nas outras seis, foram debatidas reivindicações de emprego, saúde, segurança, igualdade de oportunidades, com poucos avanços. “E os bancos não têm nenhuma razão para se negar a atender necessidades que são prementes à categoria, como aumento real de salário, valorização da PLR, do piso e dos auxílios, mais contratações, saúde e segurança nos locais de trabalho, oportunidades iguais de ascensão para todos dentro dos bancos”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, uma das coordenadoras do Comando que negocia com a Fenaban. “Os bancários estão sobrecarregados, adoecendo diante das metas abusivas e do desrespeito à jornada impostos pelos bancos. Este é o momento de resolver todos esses problemas que assolam a categoria, com o devido reconhecimento e valorização dos trabalhadores”, destaca a dirigente.

Lucro tem – Os bancários não abrem mão dessas reivindicações porque sabem que os bancos podem atendê-las com tranquilidade. Só no primeiro semestre deste ano os sete maiores bancos do país já lucraram R\$ 25,8 bi. Enquanto isso, a porcentagem do lucro líquido dos maiores privados gasta com a PLR dos trabalhadores vem caindo (já foi de 14% em 1995 e chegou a 6,4% em 2011). Além disso, o setor financeiro é um dos que têm maior rentabilidade na economia brasileira, mas o que menos cria novos postos de trabalho. “Estão devendo muito aos bancários e à sociedade e a Campanha Nacional da categoria é a hora certa para acertar essa conta”, destaca Juvandia.

Escondidinho – A Fenaban afirma na mesa de negociação que este é um ano pior para os bancos. “Mas quando a gente analisa os números não vemos resultado pior. É no mínimo igual ao do ano passado, que já foi extraordinário. O que todos fizeram, na verdade, foi aumentar o provisionamento para devedores duvidosos (PDD), mesmo com a inadimplência em queda”, explica a presidenta do Sindicato. Ou seja, o lucro cresceu, mas acaba escondido no balanço. “A PLR dos bancários não pode diminuir por conta de uma despesa futura das instituições, que provavelmente nunca se realizará e os bancos sabem disso. Queremos PLR maior e eles podem pagar”, completa Juvandia. ✖



OS BANCÁRIOS QUEREM

- **Reajuste salarial de 10,25% (reposição da inflação mais 5% de aumento real)**
- **Piso salarial de R\$ 2.416,38, equivalente ao salário mínimo do Dieese**
- **PLR de três salários mais R\$ 4.961,25 fixos**
- **PCS para todos os bancários**
- **Auxílio-refeição, cesta-alimentação, auxílio-creche/babá, 13ª cesta-alimentação, além da criação do 13º auxílio-refeição de R\$ 622 cada, valor do salário mínimo nacional**
- **Parcelamento do adiantamento de férias em até dez vezes iguais**
- **Salário do substituto igual ao do substituído**
- **Mais contratações**
- **Garantias contra demissões imotivadas**
- **Fim da rotatividade**
- **Respeito à jornada de seis horas**
- **Fim das terceirizações**
- **Universalização dos serviços bancários**
- **Fim das metas abusivas**
- **Combate ao assédio moral**
- **Programa de Reabilitação Profissional**
- **Obrigatoriedade da porta de segurança em todas as agências e postos**
- **Fim da guarda das chaves do cofre e das unidades por bancários e vigilantes**
- **Proibição ao transporte de numerário por bancários**
- **Biombos e divisórias para garantir privacidade nos saques**
- **Melhoria da assistência de saúde às vítimas de assaltos e sequestros**
- **Igualdade de oportunidade para todos**



**PONHA A BOCA
NO TROMBONE!**

Fique ligado! A federação dos bancos (Fenaban) se comprometeu a apresentar proposta para os bancários nesta terça-feira. Acompanhe pelo site, pela FB e mande seu recado pelo www.spbancarios.com.br/fale.aspx. Sua identidade será preservada.

AO LEITOR

Bancos devem resposta à categoria

Teremos nesta terça-feira 28 a posição da Fenaban em relação às reivindicações da categoria, após várias rodadas de negociação. Cobramos aumento real de salários e valorização do piso e dos auxílios. Somente no primeiro semestre do ano, o lucro líquido dos sete principais bancos no país somou R\$ 25,8 bilhões, com alta de 1,13% em relação ao mesmo período do ano passado. Um resultado positivo, que se confirma a cada ano, e seria ainda maior não fossem os altos provisionamentos.

Também cobramos PLR maior para que os bancários tenham direito a uma parcela mais justa dos resultados que ajudam a construir. Em 1995, por exemplo, os maiores bancos privados pagaram em média 14% do lucro líquido na PLR. Em 2011 esse número ficou em 6,4%.

Não há justificativa para a não valorização dos funcionários. Enquanto as despesas dos maiores bancos com pessoal, entre 2010 e 2011, cresceram 5,2%, a remuneração dos executivos subiu 14,29% no mesmo período e continua crescendo em 2012.

Outra prioridade é o fim da sobrecarga de trabalho que atormenta os bancários. Esperamos que a proposta da Fenaban seja o reconhecimento ao esforço dos trabalhadores e dialogue com os principais problemas da categoria.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

CAIXA FEDERAL

Banco volta a negar reivindicações

Terceira rodada específica debateu o respeito à jornada de trabalho e as questões de segurança bancária, mas sem avanço

A direção da Caixa repetiu a postura das primeiras mesas de negociação específica com o Comando dos Bancários e se manteve intransigente quanto às reivindicações relativas à jornada e segurança bancária, que ocorreu na quinta 23.

“Desde a primeira rodada apresentamos propostas detalhadas e tínhamos expectativa de que a

Caixa trouxesse soluções. Mas até agora a empresa se mantém irreductível”, afirmou a dirigente sindical Jackeline Machado, destacando que os trabalhadores valorizam o processo negocial para resolver os problemas. “Mas é necessário que haja o mesmo empenho dos representantes do banco.”

Os dirigentes voltaram a cobrar o respeito à jornada de seis horas

para todos, inclusive gerentes e integrantes de carreiras profissionais, sem redução no salário. A reivindicação foi negada pela Caixa.

Os empregados contestaram também os chamados feirões da casa própria em finais de semana, cujas realizações não estão regulamentadas. Sobre esse assunto, a empresa alegou não ter como proibir. ❖

Até agora a direção da Caixa Federal se mantém irreductível nas negociações

Jackeline Machado
Dirigente sindical

Também não ocorreram avanços nos temas de segurança bancária. Ainda não está agendada a data da próxima negociação. ❖

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=2463

BANCO DO BRASIL

Mobilização para campanha

Delegados sindicais discutem estratégia de atuação diante da postura do banco na negociação

Delegados sindicais do BB se reuniram na quinta-feira 23 na sede do Sindicato (foto) para debater os números do banco e também definir estratégias de mobilização para Campanha Nacional Unificada.

Técnicos do Dieese apresentaram aos bancários dados do semestre que comprovam: o banco tem todas as condições de atender as reivindicações dos funcionários.

O lucro de R\$ 5,7 bi poderia ter sido ainda maior se o provisiona-



THALES STODLER

mento de devedores duvidosos não tivesse aumentado em 27,8% em relação a 2011. A receita com tarifas cresceu. E a remuneração média dos diretores executivos subiu 32%.

“A reunião serviu para denunciar o falso discurso do banco, que teve lucro mais que suficiente para aten-

der as reivindicações apresentadas. Os funcionários têm direito a reajuste e piso maior. Não é só a diretoria que merece aumento de remuneração”, disse o diretor executivo do Sindicato Ernesto Izumi. ❖

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=2455

FINANCIÁRIOS

Comissão é no holerite

Sindicato apresenta reivindicações para melhorar condições de trabalho nas financeiras

As duas primeiras rodadas de negociação entre dirigentes sindicais e a federação das financeiras (Fenacrefi) foram marcadas por intenso debate em torno dos temas relativos à unificação da data base, abrangência do acordo coletivo,

combate ao assédio moral e que as comissões passem a constar do holerite dos trabalhadores. As reuniões ocorreram nos dias 24 e 27 de agosto.

As financeiras ficaram de estudar a unificação da data base. A abrangência será aprofundada nas próximas reuniões. E para o instrumento de combate ao assédio moral, a Fenacrefi se comprometeu em renovar a cláusula e a procurar as empresas para fazerem adesão.

A secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas, cobrou que as comissões, que chegam a corresponder a 80% da remuneração mensal do financeiro, constem no holerite para que elas tenham reflexos em direitos como férias e FGTS, entre outros. A Fenacrefi negou a reivindicação alegando ser uma questão de gestão de cada empresa. ❖

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=2479

HSBC

Tem protesto na quarta

O Brasil possuiu 866 agências do HSBC e 23 mil funcionários. No último ano, a empresa demitiu 1.836 bancários. Na Argentina, os trabalhadores temem demissões. No Paraguai, o banco foi vendido ao grupo colombiano GNB e está criando dificuldades para a renovação do acordo coletivo. Já no Uruguai, o banco também foi vendido para o GNB, porém, o acordo coletivo foi assinado, mas os empregados desconhecem as novas políticas da instituição e não há abertura de novas agências.

Todas essas informações referentes à situação de bancários do HSBC na América Latina motivou a organização do Dia da Jornada Continental de Lutas, que ocorre simultaneamente nesses países, na quarta 29.

Entre as exigências fechadas na 8ª Reunião Conjunta das Redes Sindicais dos Bancos Internacionais, em 23 de julho, em Montevideu, estão mais respeito aos trabalhadores e às leis internacionais e dos países onde o banco atua, mais empregos e melhores condições de trabalho, fim das terceirizações e das práticas antissindicais. ❖

FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira
Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi
e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Carlos Fernandes, Gisele Coutinho e Tatiana Melim
Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)
Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel
Tiragem: 100.000 exemplares
Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400
Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro).
Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé).
Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

ITAÚ

Protesto contra mudança de horário

Alteração unilateral promovida pelo banco desrespeita e atrapalha rotina dos bancários, expondo trabalhadores e clientes à insegurança

A ação unilateral da diretoria do Itaú, de alterar o horário de suas agências sem consulta ao Sindicato e aos trabalhadores, resultou no fechamento de 29 unidades do banco em São Paulo.

A paralisação, promovida pelo Sindicato na segunda-feira 27, foi motivada pelo desrespeito do banco à jornada de trabalho que expõe funcionários e clientes à falta de segurança. Todas as agências paralisadas na região central, oeste e da Avenida Paulista tiveram seus horários alterados: das 9h às 16h ou das 11h às 19h. A medida desrespeita o horário de funcionamento do sistema financeiro, que, no caso de São Paulo, convencionou-se das 10h às 16h para o atendimento ao público.

Daniel Reis, diretor executivo do Sindicato e funcionário do Itaú, destaca que “a mudança também interfere na vida pessoal do bancário, como no caso daqueles que es-

tudam ou precisam pegar filhos na escola. E isso o banco tem de respeitar”. O dirigente relata que muitos bancários estão insatisfeitos com a alteração, mas não se manifestam por medo de sofrer represálias.

Qualidade de vida – Para a gerente-geral de uma das agências paralisadas, não dá para entender a medida imposta pelo banco, uma vez que faltam funcionários para atender o público até no horário tradicional. “Eu quero ter qualidade de vida. Estou indo almoçar às 16h e com o fechamento da minha agência às 19h, só consigo ir embora às 20h”, conta a bancária que diz não conseguir se programar para trabalhar até esse horário. A frustração vai além, já que há alguns dias sofreu um assalto enquanto ia embora. “É um horário muito tarde para sair do banco. Fico com medo, não tenho nenhuma segurança.” ❖



FOTOS DE JAILTON GARCIA, MAURICIO MORAIS E THALES STADLER

► Sindicato protesta em 29 agências contra abuso do Itaú



CITIBANK

Reestruturação?

Após receber denúncias sobre o processo de readequação de custos na área de Tecnologia da Informação do Citibank, o Sindicato enviou carta ao banco pedindo esclarecimentos sobre possíveis demissões a serem causadas pela reestruturação. O documento foi enviado na sexta-feira 24. Segundo denúncias, as operações da área de TI estariam sendo direcionadas para outros países.

Diretriz da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para Empresas Multinacionais estabelece que, nesses casos, a empresa deve notificar mudanças com antecedência razoável aos representantes dos trabalhadores e às autoridades governamentais competentes. ❖

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=2471

CUT

Aniversário com lançamento de rádio



► Cinco mil trabalhadores reuniram-se para criação da CUT, durante o 1º Conclat, em 1983

A Central Única dos Trabalhadores completa 29 anos com uma iniciativa ousada. Nesta terça-feira 28, lança a *Rádio Brasil Atual FM*, 24 horas no ar. O projeto representa a consolidação de uma rede de informação popular feita por trabalhadores, para trabalhadores.

Sob a frequência 98,9 FM em São Paulo, 93,3 FM no litoral e 102,7 FM no noroeste paulista, e alcance estimado em 22 milhões de pessoas, a *Brasil Atual* já é transmitida em caráter experimental.

Iniciada há sete anos com o programa *Jornal dos Trabalhadores*, faz parte de um empreendimento de comunicação denominado Fundação Sociedade Comunicação, Cultura e Trabalho, que une dezenas de entidades sindicais e agrega a *Revista do Brasil*, jornais regionais impressos, como o *ABCD Maior*, *TV dos Trabalhadores* (TVT) e o portal *Rede Brasil Atual*.

29 anos – No dia 28 de agosto de 1983, nos estúdios da Companhia Vera Cruz de Cinema, em São Bernardo do Campo, foi fundada a CUT, durante o 1º Congresso da Classe Trabalhadora (Conclat) com a participação de mais de cinco mil trabalhadores de todo o país. Consolidava-se o combate à estrutura sindical oficial para democratizar as relações de trabalho no país e construir uma sociedade justa, livre e igualitária.

Nesses 29 anos de história, uma das bandeiras da CUT é a democratização da comunicação, com veículos populares para dar voz à classe trabalhadora. ❖

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=2474

MAIS

CIPA CASA 3

Os funcionários do Santander Casa 3 elegem seus representantes para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) nos dias 28 e 29. O voto deverá ser direcionado para apenas um dos candidatos. O Sindicato apoia os bancários Anderson Castilho Ferreira, Antonio José Alves de Souza, Célia Maria Silva dos Santos, Elena Soares Brandão, José Alberto Nunes, Natan de Souza Paulo, Noêmia de Oliveira Carvalho, Odair José da Rocha, Silmara Antonia da Silva e Valderes dos Santos Moraes.

TRUCO EM TRIO



Os vencedores do primeiro campeonato de Truco em Trio, realiza-

do pelo Sindicato em parceria com a GS Eventos, foram conhecidos no sábado 25, em evento na Regional Paulista. Leia mais e veja galeria com fotos e vídeo no www.spbancarios.com.br.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO RENDIMENTO S.A., dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapeví, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 30 de agosto de 2012, em primeira convocação às 16h30 e em segunda convocação às 17h, na subsele do Sindicato – Regional Paulista, situada à Rua Carlos Sampaio, nº 305, Bela Vista, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação sobre a proposta de renovação do Plano de Participação em Lucros ou Resultados, que, inclusive trata de autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada, para o exercício de 2012, a ser celebrado com o BANCO RENDIMENTO S.A.

São Paulo, 28 de agosto de 2012

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

PROGRAME-SE

CONCURSO PARA O BANCO CENTRAL



O Centro de Formação Profissional tem inscrições abertas para o preparatório do concurso do Banco Central, que começa no dia 3 de setembro, com aulas às segundas, quartas e sextas das 19h às 22h45, e aos sábados das 8h30 às 17h45. O valor pode ser parcelado em até cinco vezes e é possível cursar só módulos. Saiba mais pelo 3188-5200 e www.spbancarios.com.br

INGLÊS E CPA10

As vagas também estão abertas para o curso de Inglês Profissional para Iniciantes, que começa no dia 4, com aulas das 18h45 às 21h15, por R\$ 360 para sindicalizados e R\$ 720 para não sócios. CPA10, um dos cursos mais concorridos, inicia nova turma no dia 3, das 19h às 22h30. Para saber mais, ligue: 3188-5200.

TRINDADE E PARATY

Um passeio por Trindade e Paraty (RJ) vai agitar os bancários no feriado da Independência. Com saída na noite do dia 6 e retorno no dia 9, o pacote inclui hospedagem na Pousada Pousa Trindade, café da manhã, passeios por praias e cachoeiras e uma visita ao centro histórico de Paraty. Reservas e informações sobre preços pelo 2909-2828 e 98100-8181.

SAMBA NA SEXTA-FEIRA



A agitação toma conta do Grêmio Recreativo Café dos Bancários na sexta-feira 31, com apresentação do grupo Coisa de Família. Os bancários sindicalizados e seus convidados poderão curtir um animado show de samba e optar pelas delícias do cardápio de comidas preparadas na hora. O Grêmio fica na Rua São Bento, 413, na sede do Sindicato, quase em frente à estação São Bento do metrô.

CINEMA MAIS BARATO

Quem é sócio paga o preço único de R\$ 11 para assistir aos filmes em exibição na rede Cinemark. Não há restrições quanto a horário ou dias da semana. O desconto só não é válido nas salas do Shopping Iguatemi, Cinemark Bradesco Prime e as salas 3D e XD. Adquirir seus vales na Central de Atendimento do Sindicato (Rua São Bento, 413), de segunda a sexta, das 8h às 20h.

CIDADÃ PAULISTANA

Câmara faz homenagem a Juvandia

Baiana de Nova Soure é a primeira mulher a presidir o Sindicato desde sua fundação

Há 21 anos, a baiana de Nova Soure Juvandia Moreira deixava sua cidade natal, município com pouco mais de 24 mil habitantes no interior do estado, para morar na maior capital do país. Em São Paulo, cursou direito, ingressou no Bradesco e começou a militar no movimento sindical bancário. Em 1997, tornou-se diretora do Sindicato e, treze anos depois, seria a primeira mulher a presidir a entidade. Essa trajetória de luta à frente de um dos maiores e mais importantes sindicatos do país foi reconhecida nesta segunda 27, quando Juvandia Moreira recebeu da Câmara dos Vereadores o título de Cidadã Paulistana, por indicação dos parlamentares



Juvandia recebe o título de Cidadã Paulistana ao lado de parlamentares e familiares

petistas Carlos Chagas e Alfredinho.

“O Sindicato foi uma escola na minha vida e a maior lição que aprendi aqui é que a gente só muda as coisas se for à luta, nada vem de graça. Esse título tem a ver com a importância desse Sindicato, uma entidade cidadã, que se preocupa com as questões da cidade e com as necessidades de seus moradores, trabalha-

doras e trabalhadores”, disse a dirigente, durante a cerimônia de entrega do título, na sede do Sindicato.

A cerimônia foi acompanhada por parlamentares, dirigentes de várias categorias, da CUT, bancários e familiares da presidenta. ✦

www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=2484

HISTÓRIA

Bancários comemoram o seu dia

Data iniciou uma das fortes greves, em 28 de agosto

Os bancários, uma das mais organizadas categorias de trabalhadores no Brasil, comemoram seu dia nesta terça 28. A data lembra assembleia histórica na capital paulista, em 1951, que deflagrou a mais forte greve dos empregados do setor financeiro até então, que durou 69 dias.

Os bancários exigiam reajuste de 40%, salário mínimo profissional e adicional por tempo de serviço. Mas diante da intransigência dos banqueiros, que ofereceram apenas reposição da inflação, cruzaram os braços por 69 dias, enfrentando a pressão dos patrões e a repressão do

Dops (Departamento de Ordem Política e Social). A greve acabou vitoriosa quando, em 5 de novembro, foi conquistado reajuste de 31%. É em homenagem à coragem desse movimento que, em 28 de agosto, foi instituído o Dia do Bancário.

A trajetória da categoria é uma história de lutas contínuas, que resultaram em conquistas como a jornada de seis horas, a Convenção Coletiva de Trabalho nacional e contribuíram para a redemocratização do país. ✦

www.spbancarios.com.br/noticias.aspx?id=2483



FESTA DO BANCÁRIO: Cerca de 1.500 pessoas lotaram a Quadra do Sindicato durante IV Festa do Choque. O evento ocorreu na sexta 24, em comemoração ao Dia do Bancário (28 de agosto).

